



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º 03/2017

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2017

I - ABERTURA

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas, sob a Presidência de Ricardo Jorge Teixeira Martins, secretariado por Delmina Maria Ferreira Leitão e Manuel Rasteiro Gaspar, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício-sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, Carlos Rafael Dias Pinto, Maria Fernanda Ferro, José Figo Letra, Sandra Maria Rasteiro Gonçalves, Jorge Ferreira em substituição de Jorge Gamito e Carlos Carvalho Ferreira. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia, Rui Jorge Félix de Almeida Roxo, Ana Maria dos Santos Ribeiro e Salvador António Simões Félix. _____

Foi a seguinte a ordem de trabalhos:-----

1.º Leitura e votação da ata da assembleia anterior;-----

2.º Informações;-----

II - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes, questionando se, a existirem, apresentarem as suas moções, dando a palavra ao Carlos Pinto que apresenta uma moção de honra aos membros da Assembleia que elencaram os quatro anos de mandato que quase se encontram no fim, incluindo ainda o executivo da Junta de Freguesia pelo respeito mútuo sempre demonstrado, bem como pelo excelente trabalho desenvolvido em prol da Freguesia.-

Levada a moção a aprovação foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

Tomando a palavra, o Presidente da Assembleia enaltece o trabalho desenvolvido pelos membros que compuseram a mesa da Assembleia de Freguesia ao longo de quase quatro anos, tendo conseguido debater-se ideias que nem sempre foram consensuais, referindo que sai deste mandato enquanto Presidente da Assembleia com a consciência e

o sentimento de dever cumprido. Menciona ainda que salvo uma ou outra circunstância em que os princípios básicos da vida em sociedade como o respeito e o civismo estiveram em causa, foi sempre possível discutir todas as ideias salutarmente, sempre com o escopo de fazer-se o melhor pela Freguesia. Relembra por fim que em todo o mandato apenas não pôde comparecer a uma Assembleia por motivos de ordem profissional, e apresenta pela primeira vez em seu nome, mas que julga ser extensível e aceite por todas as bancadas, um voto de pesar pelo falecimento do Senhor António Ferreira, marido da Senhora Fernanda Ferro, membro da Assembleia de Freguesia pela bancada Coligação Mais por Montemor. Após enaltecer a forma como defendeu os interesses dos Pereirenses, com especial enfoque nos residentes dos Casais Velhos, Casal da Légua e Casal Mito, endereça um pedido de desculpas por não ter comparecido às cerimónias fúnebres do seu marido, mas que se fez representar na s pessoas dos primeiro e segundo secretários._____

Levada a moção a aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade._____

Ainda no uso da palavra, Carlos Pinto comunica que os cheques que os seus membros receberiam pela sua presença na sessão da Assembleia deverão reverter a favor das vítimas do incêndio do Pedrógão Grande, lançando o repto aos restantes membros da Assembleia para que procedam de igual forma._____

Em resposta o Presidente da Assembleia concorda, realçando que desde o início do seu mandato os seus pagamentos revertem todos a favor da Junta de Freguesia, bem como os pagamentos que caberiam à primeira secretária Delmina Leitão e segundo secretário Manuel Gaspar, informando a final que o executivo fará chegar tais valores a quem de direito._____

III - ORDEM DO DIA_____

Quanto ao **ponto um** da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros da mesa se prescindem da leitura integral da ata da assembleia ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e dezassete, ao que todos concordam. Posteriormente, levando-a à apreciação, propõe a sua votação, sendo aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção._____

Quanto ao **ponto dois** da ordem de trabalhos "Informações", o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta que depois de cumprimentar os membros da mesa e os demais presentes, começa por referir que, como habitualmente, foi facultado a todos os membros da mesa a lista de trabalhos realizados entre a Assembleia passada e a atual, passando à sua indicação sumária: levantamento dos buracos da via pública e pedido à CMMV a sua reparação.; identificação e pedido de resolução de fugas de água canalizada e entupimento de caixas de saneamento básico; atendimento mensal do executivo na escola primária dos Casais Velhos; deserbagem e limpeza da Rua de Santiago, estrada n.º 341, rua do Tojal, rua Nª Sra. do Pranto, rua José Augusto Mendes dos Santos desde a capela da Nª Srª do Monte até à Rua Nª Srª do Monte e becos confinantes, rua da Torre, largo

da Torre, rua da Misericórdia, largo da Cheira; corte da relva dos jardins da freguesia; limpeza da UQSL; colocação de mesas na zona envolvente à "praia fluvial"; limpeza e manutenção dos jardins da EBI; deserbagem de todas as ruas dos Casais Velhos e Casal do Mioto; reparação dos jardins da freguesia; reparação de passeios e calçadas; limpeza do cemitério; colocação de sepulturas e trabalhos no cemitério; limpeza mensal das casas de banho da Feira; recolocação de sinais de trânsito; reparações assíduas no posto médico de Pereira; trabalhos diversos de carácter social; colaboração com as instituições da freguesia na realização de eventos; acompanhamento das obras municipais em curso.

Agradece as palavras que o Carlos Pinto endereçou ao executivo, realçando que em conjunto, a Assembleia e o Executivo da Junta, deram um exemplo de verdadeira democracia, demonstrado pela forma como sempre foram desenvolvidos os trabalhos, e que, ainda que tenham existido discussões e divergências, sempre estiveram em primeiro os interesses da Freguesia e dos seus fregueses. Dirigiu também o seu agradecimento a todos os membros da Assembleia, mencionando que sempre considerou aquele um grupo de trabalho, e não oposição. Endereça ainda uma palavra de pesar à Senhora Fernanda Ferro pela sua perda, mais dizendo que pode contar sempre com a ajuda do executivo para tudo o que necessitar, bem como os seus pares.

Reporta-se ao que considera difíceis quatro anos que enfrentaram e as péssimas condições em que encontraram as contas da Junta, mas que sempre sentiram enquanto executivo, o apoio e reconhecimento dessas mesmas condições e a ajuda prestada sempre que suscitada. Lembra ainda a existência do processo crime que foi aberto após uma investigação levada a cabo referente aos iPhones, distribuindo de seguida os documentos que provam que tal processo comporta uma sentença de primeira instância e o recurso entretanto interposto pela Junta. Refere que a ação foi colocada com o aval de todos os membros da Assembleia, e que apenas recorreram da parte cível da condenação, e não quanto à parte criminal, uma vez que não se congratulam com penas de prisão, mas que sempre foi pretensão do executivo que a Junta de Freguesia fosse ressarcida dos prejuízos patrimoniais que sofreu. Realça que a Junta de Freguesia não perdeu o processo, mas o executivo sente que tem que ser feita justiça pelos prejuízos monetários, o que só será eventualmente possível se fosse devida e justamente reembolsado.

A Ana Maria lembra que quem ganhar as próximas eleições autárquicas e assumir o executivo, terá de dar continuidade ao processo.

O Presidente da Junta informa que toda a documentação referente ao processo está arquivada na sede da Junta e poderá ser consultada.

O Presidente da Junta dá ainda conta de que o equipamento adquirido pela Junta já se encontra nas suas instalações, mas que o executivo não quis fazer de tal aquisição

uma exibição pública. Convida todos os membros a ver o trator que se encontra estacionado na garagem da sede da Junta. Refere que se não fosse a dívida que o executivo encontrou já o poderiam ter adquirido noutra altura, mencionando que a diferença do que o executivo pagou de dívida para a diferença do valor do trator se cifra na ordem dos dez mil euros e que poderia ter sido usado no combustível necessário para os trabalhos a desenvolver na freguesia, e em prol da freguesia.——

De seguida informa todos os membros que o jantar que o executivo vai oferecer se encontra marcado para as vinte horas e terá lugar na Quinta de S.Luís.—————

O Presidente da Assembleia dá de seguida a palavra à Senhora Fernanda Ferro que começa por agradecer ao executivo e a todos os que homenagearam o seu marido. Continua agradecendo tudo o que executivo da Junta e a Câmara Municipal fizeram, sobretudo com a questão da ginástica, cujas aulas foram levadas para a Associação. Continua fazendo um pedido ao executivo, mesmo reconhecendo que se encontram em fim de mandato, e que se prende com a não existência de um local no cemitério adequado para o depósito das cinzas das pessoas que são cremadas. Considera que o cemitério reúne boas condições para o efeito, pois tem bastante espaço e tem as infraestruturas necessárias, como os muros já edificados, referindo ainda ter conhecimento que existem duas modalidades para colocar as cinzas e ossadas. Por último questiona se o executivo recebeu alguma carta por parte do Padre Ferrão ou por parte do Senhor Bispo.—————

De imediato o Presidente da Junta responde que não receberam nada, ao que a Senhora Fernanda replica que irão receber pois que fez também o pedido junto daqueles, e que os mesmos assumiram com ela o compromisso de interpelarem por carta o executivo a concretizarem tal situação. Refere que a Igreja sempre foi contra as pessoas espalharem as cinzas dos seus familiares em qualquer lugar, o que para a própria também não está bem, mas que se existir um local no cemitério para o efeito, onde poderão homenagear os seus familiares, faz todo o sentido, considerando que tal não será difícil de concretizar. Questiona ainda as situações referentes à ladeira de Figueiró; o saneamento, cujos problemas se mantêm; os postes de iluminação da Associação; e por fim as placas das ruas.—————

Carlos Pinto congratula-se porque finalmente o executivo e a assembleia pautam-se por algo que considera histórico na Freguesia, que é a aquisição/reforço de equipamento, o que, refere, é motivo de orgulho, pois que, a partir daquele momento, mesmo que com uma dívida que considera sustentável, pode fazer-se obra em prol do futuro da Freguesia, parabenizando afinal o executivo por tal feito.—————

Por fim, faz um reparo à rotunda do Olival do Senhor e à rapidez com que foi feita, o que, na sua opinião levou a um "desaire", pela forma como foi concretizada. Refere que a circulação e manobras de um carro ligeiro não levanta constrangimentos de

maior, mas se se tratar de um pesado que necessite de fazer inversão de marcha com semi-reboque não será fácil, sugerindo que sejam feitas correções nas bermas para que ali fique uma boa obra e não um impasse que em nada contribuirá para a melhoria daquele espaço. _____

De seguida, o Presidente da Assembleia, apoiado pelos documentos anteriormente facultados pelo executivo, começa por dizer que em termos penais, aqueles membros do anterior executivo foram condenados a uma pena de prisão de seis meses suspensa pelo período de um ano, e na parte cível foram condenados ao pagamento de uma indemnização no valor de quinhentos euros mais as custas do processo, e à devolução dos equipamentos de que indevidamente se apropriaram. Menciona que, daquilo que depreende, é que efectivamente a Junta recorreu apenas e tão-só na parte cível com o objetivo de que a indemnização seja maior, e não da parte penal.—

O Presidente da Junta começa por agradecer as palavras do Carlos Pinto quanto à aquisição de equipamento, referindo que o que espera é que o mesmo seja bem rentabilizado, estimado e zelado para fazer face às poupanças que tão arduamente o executivo conseguiu. _____

Quanto ao Olival do Senhor, refere que a obra não se encontra ainda concluída e que a sua rápida conclusão não se deve a quaisquer actos eleitorais, mas sim o concretizar de uma reivindicação de há muito. Refere que o processo começou há cerca de um ano com algumas marcações que foram feitas, tudo isto sob a tutela da Engenheira Isabel Quinteiro, técnica da Câmara responsável pelas obras públicas e ambiente, mas que esta apresentava à data soluções complicadas que passavam mesmo pela expropriação de terrenos confinantes considerando que eram despropositadas. Para o Presidente da Junta, se anteriormente as viaturas davam bem a volta nos triângulos que ali existiam, aqueles triângulos poder-se-iam aproveitar para a rotunda. O que, diz, foi possível com uma Engenheira estagiária da Câmara que pegou no processo e redimensionou e centrou a rotunda, de acordo com as exigências da legislação da segurança rodoviária. Refere que foram feitos testes em Autocad para verificar nomeadamente o comportamento dos veículos longos, daí a existência do espaçamento existente, pois em simulação funcionou, refere. Reitera no entanto que a rotunda não está concluída, e que as bermas como se encontram representam perigo; a sinalética definitiva não se encontra ainda colocada, ainda se encontrando sinalização de obras no local. _____

Quanto às placas das ruas que a Senhora Fernanda questionou, refere que foi feito um levantamento de todas as que estavam em falta, tendo sido colocados editais para que as pessoas se pronunciassem, o que, diz, não sucedeu, pelo que sub entenderam que tudo estava correto. Comunica que foram pedidos orçamentos e que espera que durante o mês de Julho sejam colocadas. _____

Quanto aos postes de iluminação, diz que o pedido foi feito à Câmara, e que esta por sua vez pediu à EDP, pelo que se encontram a aguardar, lembrando que tal procedimento é já do conhecimento de todos._____

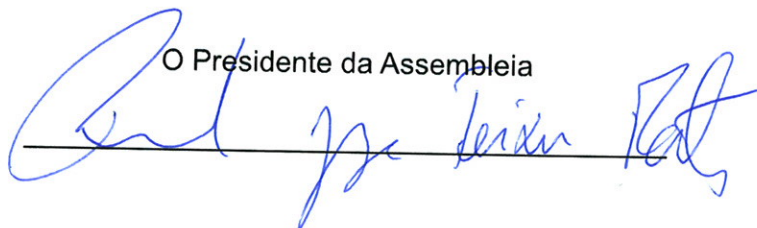
Quanto à ladeira de Figueiró, refere que do lado norte o problema está minimizado pois a Junta pôde intervir tapando o buraco, mas que a caixa coletora e a sua reposição é da responsabilidade da Câmara ou do empreiteiro. Como tal não foi feito por nenhum destes, reconhece que a Junta assumiu o compromisso de resolver o problema até ao final do mandato, e que tudo fará para o resolver._____

Quanto ao ossário refere que no início do ano passado foi algo que o executivo ponderou concretizar e não antes, o que se prendeu sobretudo com o facto de não ser algo muito frequente na Freguesia. Considera no entanto que com a abertura do crematório de Taveiro e dada a proximidade, muitas mais pessoas passarão a optar pela cremação, pelo que o único compromisso que diz poder assumir é o pedido de orçamentos, considerando os constrangimentos da disponibilidade financeira do executivo, e o facto de eventuais gastos não se encontrarem previstos e orçamentados para o corrente ano de dois mil e dezassete. Menciona que poderão deixar consignado em ata do executivo, para que o próximo executivo possa, querendo, disponibilizar verba se entender por conveniente para o efeito e cabimentar tal despesa em sede de orçamento para dois mil e dezoito. Conclui, argumentando que a três meses de fim de mandato o executivo não pode assumir a concretização de uma obra que, não obstante considerar válida e necessária, ainda acarreta alguma envolvimento e gastos significativos._____

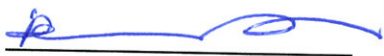
VI - DEPOIS DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Assembleia, por não se encontrar ninguém no público para eventuais questões, e por nada mais haver a tratar, declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários._____

O Presidente da Assembleia



A 1.ª Secretária



O 2.º Secretário

